

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Lisboas 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damilão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

HORA DE VERÃO

A's 2 horas da madrugada do próximo dia 4 de Abril, a hora legal do País é adiada de sessenta minutos, voltando à normalidade, isto é a ser atrasada de sessenta minutos, às 3 horas do dia 3 de Outubro.

...

FUTEBOL INTERNACIONAL

No último domingo, a selecção portuguesa de futebol jogou em Bruxelas com a valorosa equipa da Bélgica, tendo o encontro terminado com um empate a 0 bolas.

O grupo de Portugal fez um brilhante desafio e alinhou com: Carlos Gomes (Sporting); Virgílio (Porto); Passos (Sporting) e Carvalho (Porto); Castela (Belelenses) e Eleutério (Porto); Vasques (Sporting); Hernâni (Porto); Martins (Sporting); Matateu (Belelenses) e Travaços (Sporting).

Na Assembleia Nacional

FORAM EXPOSTOS OS INCONVENIENTES DA POLUIÇÃO DAS AGUAS DO RIO VOUGA E DOS PESTILENTOS CHEIROS PROVOCADOS PELA FABRICA DE CELULOSE

A' sessão do dia 16 do corrente da Assembleia Nacional assistiram 72 deputados, tendo presidido o sr. conselheiro dr. Albino dos Reis.

Antes da Ordem do dia, o sr. dr. João Assis Pereira de Melo, depois de traçar o perfil geográfico, etnográfico, económico e turístico da região demarcada pelo perímetro do distrito de Aveiro e de se referir, em especial, às características sob tais aspectos da região lagunar da respectiva ria, falou sobre os problemas suscitados na mesma região pelas instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose. Dentre esses problemas mencionou particularmente os que respeitam à poluição das águas do rio Vouga, agravada pelo lançamento no respectivo curso dos esgotos daquela fábrica e os que se originam na libertação de cheiros verdadeiramente pestilenciais que, ao sabor dos ventos dominantes, estão a infectar a região num raio superior a 30 quilómetros. A inquinação do ambiente está a causar consequências das mais perniciosas na salubridade pública.

O orador apelou para o Go-

Urge tratar da situação dos trabalhadores das aldeias portuguesas

Há pouco ainda, na Assembleia Nacional, foi lembrada a triste situação dos trabalhadores rurais, talvez, a única classe que ainda, no ambiente benéfico do corporativismo, não auferia regalias merecedoras para o seu amargo esforço nem que se lhe assegure um futuro com amparo na doença e na velhice.

O problema agrário por ser um dos mais importantes da vida económica da Nação, continua a ser um estudo, o mais difícil de resolver. Urge, por isso, tratá-lo com inteligência, ponderação e carinho, para que o equilíbrio da nossa pre-

caria economia se faça com justiça. Em algumas províncias, os nossos campos encontram-se desolados, sem braços para os cultivar, sem aquele carinho de outros tempos em que os homens dedicavam à terra o máximo do seu amor, do seu desvelo, parece que desapareceu, visto que os trabalhadores rurais, agora, emigrando para as cidades e para outros centros do estrangeiro, procuram o melhor salário e mais regalias para poder compensar o doloroso facto da careza da vida.

Nisso está a sua razão, desde que a luta pela vida é uma legítima ambição dos que trabalham, assim sucede à pobre e boa gente dos nossos campos. Desde o cavador ao pequeno lavrador, a pesada enxada ou a rigorosa charrua que remexem a dura terra, transformando-a em leivas criadoras, fecundas, para as sementeiras que dão riquezas—bem merecem a consideração da sociedade que sustenta, assim como a justiça das indústrias que alimenta.

Cuidar a sério para as nossas aldeias é contribuir para o bem-estar da Pátria, e mais alguma coisa, é aperfeiçoar a engrenagem corporativa do Estado.

Sabemos muito bem que o camponês que labuta dia a dia, sob todas as intempéries, encontra-se numa inferioridade de direitos perante os outros trabalhadores. Julga-se até numa inferioridade humana e cristã.

E' um problema de defesa social que precisa ser resolvido. Acabar com a vida negra, sem conforto e sem estímulo dos povos das nossas aldeias, que vivem isolados, sem comunicações e meios de transportes, vivem sem fontes, sem assistência médica, até, muitos, não têm distribuição postal ao domicílio.

E, no entanto, o progresso abrange o mundo... Tanto dinheiro gasto nos grandes centros, em tantos monumentos e noutras coisas menos necessárias, sem que se olhe a sério para o legítimo conforto

das aldeias, onde a lavoura se arrasta como dantes, sem novos processos de trabalho, com carreiros impróprios de transitar, vive-se assim nas abas das nossas serranias e nos longínquos lugarejos das nossas ricas beiras.

Portanto, foi bastante simpático o gesto do deputado que, na Assembleia Nacional, ergueu a sua voz em defesa dos trabalhadores das nossas aldeias e oxalá que o assunto não seja esquecido para bem da Nação.

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

Homenagem ao Intendente de Pecuária de Aveiro Dr. Joaquim da Silva Portugal

Deixou a Intendência de Pecuária de Aveiro, para ir assumir as funções de Director da Estação Zootécnica Nacional de Santarém, o Sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal, que há cerca de 20 anos se encontrava na Intendência de Pecuária de Aveiro e que há alguns anos exerce, com a mais alta competência, o cargo de Intendente de Pecuária do nosso distrito.

Filho da Murtosa, tendo ali exercido o cargo de Veterinário Municipal, após a emanci-

pação administrativa daquele concelho, cargo que exerceu com irrepreensível apuro, zelo e competência, de modo algum poderíamos ficar indiferentes a tão honrosa distinção que lhe foi conferida, fruto do trabalho persistente, metódico, honesto e proficiente que tem desenvolvido na Intendência de Pecuária do nosso distrito, desenvolvendo e fomentando a riqueza pecuária nacional.

Vivendo dedicadamente e afinadamente para a sua profissão, o Dr. Joaquim da Silva Portugal, realizou uma obra notável, que se impõe, na Intendência de Pecuária de Aveiro, tendo sido por várias vezes escolhido pelo nosso Governo para o representar em missões oficiais no estrangeiro, onde sempre afirmou as altas qualidades de inteligência, aliadas à mais alta competência profissional e às nobres virtudes do seu primoroso carácter.

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTICIAS

FESTAS DA CIDADE DE AVEIRO

Estão em organização as Festas da Cidade de Aveiro, a que são agregadas as festas de Santa Joana Princesa, para Maio próximo.

Farão novamente parte destas festas os ranchos folclóricos representativos de cada freguesia do concelho.

...

CORTEJO DE OFERENDAS

Em Ilhavo, o cortejo de oferendas em benefício do Hospital da Misericórdia daquela vila, rendeu 170 contos.

...

UMA QUADRA

*Esta saudade, em meu peito,
De um amor que feneceu,
E' como o brilho perfeito
De um astro que já morreu...*

Luís Octávio (brasileiro).

...

PARECE ANEDOTA

Um sujeito, que tem a infelicidade de sofrer de vertigens, traz sempre no bolso um papel em que escreveu:

«Se cair na rua não me levem ao hospital. Já me extraíram o apêndice três vezes».

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Ontem, dia 19, completou o primeiro ano de existência a interessante Duclia das Neves Simões, filhinha do sr. Mário Martins Simões e de sua esposa sr.ª Belandina das Neves, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a menina Joana do Ceu Nascimento Azevedo, colhe mais uma florida primavera, filha do sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituado industrial de padaria em Montemor-o-Novo; a outra gentil menina Ana Augusta Simões dos Santos Pereira, completa mais um aniversário natalício, filha do sr. José Candido dos Santos e de sua esposa sr.ª Cremilde Simões Pereira, de Alumieira e residentes no Estoril; e o sr. Eduardo Henriques da Silva, 56 anos, de Angeja e comerciante em Lisboa.

—Amanhã, 21, o sr. Manuel Maria das Neves, 58 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 39 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e conceituados industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra; e a sr.ª Maria Vieira de Bastos, 33 anos, residente em Esgueira, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa.

—No dia 22, a sr.ª D. Inês Viçoso Carvalho, 64 anos, esposa do bom angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª Maria Gomes de Oliveira, 26 anos, esposa do sr. José Soares Pereira, de Mataduchos e empregado de padaria em Lisboa.

—Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 67 anos, estimado proprietário de Cacia.

—Em 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 46 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quinta e conceituados industriais de padaria na Golegã; a gentil menina Emília Simões Pereira Gomes, colhe 23 primaveras, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luiza Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e benquistos industriais de padaria em Setúbal; e a menina Maria da Luz Ferreira Gonçalves, completa 27 aniversários, de Cacia e residente em Lisboa.

—Em 25, as gêmeas menina Aurora da Cunha Morgado e a sr.ª Maria Helena da Cunha Morgado, esposa do sr. Paulo Simões da Cunha, chauffeur da Fábrica de Celulose, residentes em Cacia, completam 21 aniversários, filhas e genro do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro; o sr. Manuel Pereira Quaresma, 23 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e conceituados industriais de padaria na Barquinha; a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, 59 anos, viúva do saudoso Manuel Albino Pereira Felix e o seu netinho Jaime Manuel Rodrigues Vinagre, completa 3 anos de existência no mesmo dia, filho do sr. Jaime dos Reis Vinagre e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira Felix Vinagre, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Alhandra; a sr.ª D. Judite Barroso Carvalho Pinho, 34 anos, esposa do sr. Salvador Nunes de Pinho, da Quinta e antigo panificador em Olival Basto (Lisboa); e o menino António Pedro Nunes de Carvalho, completa 9 anos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Olhão.

—E em 26, a sr.ª D. Carlota

Dorinda Borges, 31 anos, filha do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; o menino Ismael da Silva Rocha, 10 anos, filho do sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Silva Rocha, de Mataduchos e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, 61 anos, das Roçadinhas de Cacia; o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, digno carteiro de Cacia; e a interessantinha Rosa Sereno Lopes da Cruz, completa o 4.º aniversário, filha do sr. José Maria Lopes da Cruz, natural de Vilarinho, e de sua esposa sr.ª Alice da Conceição Lopes, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO ELEGANTE

No Santuário de Fátima, celebrou-se no dia 11 do corrente mês, o enlace matrimonial da menina Maria Fernanda Ribeiro Pereira, gentil filha da sr.ª D. Maria Amélia Ribeiro Pereira e do sr. Mário Pereira, importante industrial na cidade da Beira (Moçambique), com o sr. Eng. Fernando Nogueira Leite, funcionário da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, em Lisboa, filho da sr.ª D. Ana Nogueira da Silva Leite e do sr. Eduardo Leite Nunes de Azevedo, proprietário e comerciante em Quintans (Aveiro), estimados angejenses.

Celebrou o casamento S. Ex.ª Rev.ª Monsenhor Raúl Duarte Mira, Reitor do Seminário e Vigário Geral da Diocese de Aveiro, antigo professor e grande amigo do noivo, que propositadamente se deslocou àquele Santuário.

Foram padrinhos da noiva o sr. Dr. António Alves, médico de bordo do paquete «Moçambique», e sua esposa sr.ª D. Cecília Alves, e do noivo, seus pais.

Assistiram os irmãos da noiva srs. José Alberto Ribeiro Pereira, estudante em Lisboa, e Umberto Ribeiro, funcionário do Ministério da Educação Nacional, sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ribeiro, a avó da noiva, sr.ª D. Ricardina da Graça Ribeiro e os irmãos do noivo srs. António e João Nogueira Leite.

Após a cerimónia, foi servido na Estalagem do Cruzeiro, em Aljubarrota, um magnífico almoço, findo o qual os noivos partiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

Aos delicados nubentes, que reunem excelsas qualidades, enviamos os nossos sinceros parabéns, desejando-lhes uma interminável lua de mel e um futuro perene de felicidades, do que são muito dignos.

Por Aveiro

Rede de esgotos pluviais

A Câmara encarregou o sr. Eng.º José Pereira Zagalo de elaborar o projecto da rede de esgotos de águas pluviais, em virtude dos antigos colectores de esgotos, em estado de ruína, não poderem ser utilizados para as águas das chuvas.

Contadores de água

Está aberto concurso, por 30 dias, para o fornecimento de 200 contadores volumétricos de água, de meia polegada.

Estrada Municipal da Póvoa do Valado a Eirol

Está a concurso, por 30 dias a empreitada da reparação, a betuminoso, numa extensão de 1.050 metros, da estrada municipal da Póvoa do Valado a Eirol, por Requeixo.

Arco do Comércio

Em homenagem ao comércio local, que tem o seu Grémio na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, a Câmara deliberou dar o nome de *Arco do Comércio* ao novo Arco sito naquela rua.

Biblioteca Municipal

O sr. Dr. António Nascimento Leitão, coronel-médico reformado, ofereceu à Biblioteca Municipal 26 volumes alguns dos quais da sua autoria.

Património dos Pobres

A Câmara deliberou adquirir 247 metros quadrados de terreno sito na Viela do Senhor das Barrocas, próprio para construção, destinado, depois de cumpridas as formalidades legais, a cedê-lo à Fábrica da Igreja da Paróquia da Vera-Cruz para nele se construam casas para indigentes.

Prédios a construir na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

A Câmara deliberou prorrogar por 2 meses, o prazo concedido aos srs. Alfredo Esteves e José Maria Vilarinho para construírem os prédios nos terrenos que ali possuem e se encontram com inestéticos tapumes.

Findo este prazo, o Município, nos termos da alínea b) do art.º 18.º da Lei 2.030, de 22 de Junho de 1948, procederá à expropriação dos referidos terrenos, se os proprietários não construírem.

Feira de Março

A «Feira Março» é inaugurada no dia 25 do corrente, pelas dez horas e meia. Assiste o presidente da Câmara e vereadores.

Ainda a lavoura e os carreiros de pé

Subordinado a esta epígrafe, já por duas vezes nos referimos ao transtorno e aos grandes inconvenientes que trazem, para esta terra e para a região, a teimosia (pois só de teimosia e feroz egoísmo se pode tratar), do sr. Florindo Mateus, daqui, quando pretende, sem razão nem nada que tal justifique, privar um povo, seu vizinho, dum carreiro que já vem de tempos imemorráveis.

Este assunto, que já foi ventilado em sessão da nossa Junta de Freguesia, teve não só a reprovação desta mas também a de todos quantos por ali têm passado, sem que nunca alguém lhe tenha impedido ou embaraçado tal passagem.

Acontece, porém, que esse terreno onde existe e sempre existiu esse carreiro, foi há pouco adquirido, por compra, por aquele sr. Florindo Mateus, que, ao comprá-lo sabia muito bem, perfeitamente, que a gente desta terra sempre por ali passou e até ele próprio daquele carreiro se servia sempre que disso precisava.

Como assim, com que direito pretende ele agora acabar com o carreiro de pé aos outros, quando é certo que ele tantas e tantas vezes se serviu pelo mesmo?

Não sabia ele, portanto, na altura em que comprou o terreno da existência do carreiro?

Não pode, de forma alguma, alegar ignorância ou desconhecimento de tal facto, atenta a razão de por ali se ter servido, tantas vezes e durante largos anos, sem que essa passagem lhe fosse impedida.

Ora sendo assim, como de facto é, não pode, nem deve o sr. Florindo Mateus impedir os outros num carreiro de pé, cuja passagem nunca lhe foi vedada ou impedida, mesmo quando a sua propriedade a outro pertencia.

Expostas assim estas razões, que são de ponderar por parte

do actual proprietário, achamos e entendemos que ele não tem razão, nem direito, de proibir a passagem por ali, seja a quem fôr.

Todas as pessoas da nossa terra, mesmo as mais idosas, sempre se lembram dali haver aquele carreiro, que já existia mesmo antes de existir o actual proprietário, apesar de já contar umas dezenas de anos.

Sentimos e lamentamos, sinceramente e profundamente, o que sobre o caso se está a passar, tanto mais quanto é certo que não reconhecemos, nem a Junta de Freguesia nem o povo desta terra, motivo para que tal aconteça.

Esperamos, por isso, confiados e certos, que o sr. Mateus vendo mais desinteressadamente a questão, a abandone, não só para socego e bem dele, como para socego e bem de todos.

Na apreciação que fazemos sobre o caso, não nos move a mais insignificante parcela de vaidade contra o sr. Florindo Mateus, que é nosso vizinho e com quem sempre mantivemos boas relações.

Movemo-nos, sim, tão somente o desejo de ver terminada uma questão, que bastante desagradava a todos e que nunca, por princípio algum, devia existir, pelas razões apontadas.

Fazemos esta declaração, a título de esclarecimento, para que não se suponha outra coisa que não seja defender uma causa que reputamos justa, como justa a considera toda a gente.

Homenagem ao Intendente de Pecuária

(Conclusão da 1.ª página)

A sua colocação na Estação Zootécnica demonstra plenamente o que afirmamos, pois é uma consagração bem merecida dos seus méritos pessoais e profissionais; é o funcionário correcto, competente, probo e honesto, sabedor e metódico, disciplinado e disciplinador, que sobe na escala social pelo seu próprio esforço e pela sua conduta, captando a estima, a consideração e o respeito de subordinados e superiores.

O ilustre murtoseiro impôs-se no nosso distrito, onde deixa muitas amizades, muita estima e consideração, não só no meio veterinário, mas também em todas as camadas sociais, desde as mais baixas às mais altas, desde o homem do campo ao magistrado superior, do que fala eloquentemente o jantar que em sua honra lhe foi oferecido no Hotel Arcada, em Aveiro, no passado dia 10 do corrente, sob a presidência do Ex.º Sr. Coronel Dias Leite, digno Governador Civil deste distrito e com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, de um representante do Sr. Director Geral dos Serviços Pecuários, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e de altas e marcantes individualidades daquela cidade, do Porto e de Braga, produzindo-se afirmações de justiça e de relevo para o homenageado, que muito comovido as agradeceu.

O «Ecos de Cacia» associa-se a esta grande honra e augura ao Dr. Joaquim Portugal as maiores felicidades, prosperidades e venturas no novo cargo em que se encontra investido.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Vende-se

um assento de casas na rua da Pereira, com frente para a rua da Agra, em Angeja. Tratar aqui com Albino Maria de Campos ou Giselda Santos; e em Lisboa com Anastácio Augusto de Campos, Pátio Carlos Dias, 49.

Banda do Grupo Musical Caciense

RESUMO DAS CONTAS GERAIS DESDE A SUA FUNDAÇÃO

Balancete do ano de 1949 a 31 de Dezembro de 1953

RECEITA:		DESPESA:	
Peditório feito em benefício da Banda	Cacia 3.215\$50 Sarrazola 1.973\$00 Cabeço 709\$50 Quinta do Loureiro 424\$00 Vilarinho 455\$00 Póvoa e Paço 723\$50 Diversos 45\$00	Compra do instrumental	35.645\$00
Oferta de Augusto Pereira da Silva	1.000\$00	Ordenado ao Regente	11.250\$00
Lista a cargo do sr. Porfírio Dias Teixeira (Tomar)	290\$00	Pano do Coreto	362\$50
Lista a cargo do sr. José Rodrigues Branco (Lisboa)	100\$00	Renda da Sede	700\$00
Receita de espectáculos	972\$50	Percentagem ao cobrador	1.361\$20
Percentagens de 10% de festas	8.016\$30	Luz e limpeza da Sede	2.820\$00
Percentagens de funerais	1.450\$00	Partituras, expediente e papel	1.480\$00
Cobrança das quotas dos Associados	13.612\$10	Conservação do instrumental	5.655\$00
Soma . . .	32.986\$40	Despesas diversas	1.561\$80
Saldo negativo	27.859\$10	Total . . .	60.845\$50
	60.845\$50		

A Direcção da Banda do Grupo Musical Caciense pede a todos os conterrâneos e amigos que tenham em seu poder listas do peditório que lhes dirigiram, o favor de as devolver, certa de que se interessaram pelo que lhes solicitou, contribuindo e angariando donativos para esta Banda de Música, que tanto honra Cacia.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO - Telefone 484 - Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais
 BICICLETAS - a " " 100\$00 "
 RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "
 Scooters: Lambreta
 Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA - Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• - 1.770\$00
 •ATLANTIC• 1.000\$00
 Grande baixa de preços
 Peça tabelas

Armando Crespo & C.
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda
 Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA (1225)

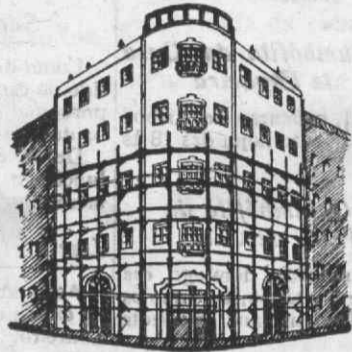
Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
 Modernos modelos para noivos.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
 PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
 13 r/c - Telef. 44936
 LISBOA

RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora
 de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
 (Antiga Rua Direita)
 AVEIRO = Telefone 333

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:
 Fogões a petróleo,
 Lanternas, Maçaricos
 e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES
 R. Coelho da Rocha, 85 B - Tel. 60858 - LISBOA

GRANDE SERRALHARIA
 João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela
 de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Trasladações para todos os cemitérios do País

CASA MENDES

de:- Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELÓ & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
 ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
 Rua da República - CACIA
 Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Finalmente!... "SACHS"

sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo - Telef. 209

Josué Gonçalves

Pintor e estucador - ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Alípio Monteiro

ALPAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO - Telef. 456
 ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada
 Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos
 Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO